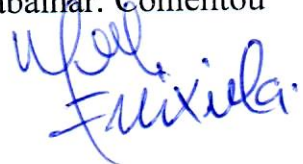




CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de janeiro do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas, o Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão, procedendo o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura do seguinte: 1) CORRESPONDÊNCIA: Ofícios n°s: 685, 4256, 4257 e 6844/13, do Ministério da Saúde. Ofício da Câmara Municipal de Teresópolis, informando a composição da Mesa. 2) EXPEDIENTE: Indicações n°s: 889 e 890/13, do Vereador Ronaldão; 891, 893 e 909/13, do Vereador Marcos Montanha; 896, 897, 898 e 899/13, do Vereador Silmar Fortes; 900, 903 e 904/13, do Vereador Maurinho Branco; 902, 905, 906 e 908/13, do Vereador Paulo Igor; 907/13, do Vereador Luizinho Sorriso. O Vereador Osvaldo do Vale - Vadinho justificou a ausência do Vereador Renato Freixiela. Franqueada a palavra, assomaram à Tribuna os seguintes Vereadores: 1) RONI MEDEIROS, LÍDER DO PTB; Referiu-se à CONKER, dizendo que parece que a coisa está meio mal organizada, pois disseram que havia um terreno para os caminhoneiros estacionarem seus veículos no período de restrição e não tem. Sugeriu, como solução para essa situação, o aumento no pedágio para os veículos que fazem parte da restrição de tráfego no horário restrito de circulação, evitando prejudicar os caminhoneiros e o comércio da nossa cidade. Salientou que os caminhoneiros irão se adequar à nova realidade, procurando subir a Serra fora do horário de restrição, reduzindo a demanda no tráfego desses veículos nos horários que podem prejudicar a nossa cidade. Pediu que todos possam apresentar sugestões, para que dentre essas consigamos resolver essa questão que está mal organizada. 2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB; Referiu-se à questão da duplicação da subida da Serra, dizendo que entende que tem a ANTT e cabe a ela fiscalizar todas as concessões. Disse que está curioso para saber o desdobramento da reunião entre o nosso Prefeito e o Presidente da CONKER, Senhor Pedro Johnson. Salientou que podemos e devemos fazer Moções de Repúdio, ofícios, visitas, mas cabe a ANTT rever ou até mesmo rescindir o contrato com a CONKER. Comentou que agora criaram um paliativo para o problema, prejudicando os caminhoneiros. Disse que lhe preocupa a desconsideração da Subsecretária de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, que coloca no jornal que lava as mãos, dando uma de Pilatos, ou seja, que os caminhoneiros que se virem. Ressaltou que não podemos tratar uma categoria profissional dessa maneira, uma categoria já tão sofrida. Salientou que por trás dos caminhoneiros estão fontes de renda, já que eles transportam entre outras coisas, gêneros alimentícios, materiais de construção, utensílios, existindo toda uma cadeia de trabalho. Registrou que é muito preocupante ver a Subsecretária lavar as mãos, dizendo que isso é problema dos caminhoneiros. Questionou onde os caminhoneiros vão parar nos horários de restrição ao tráfego... Disse que se fosse caminhoneiro entupia o pedágio e queria ver o que iria acontecer com a subida da Serra. Registrou que o que mais preocupa é que os responsáveis, ANTT, CONKER e a Secretaria de Transportes, não assumem suas responsabilidades, penalizando os que querem e precisam trabalhar. Comentou



que o Jornal Tribuna de Petrópolis publicou uma matéria, manifestando preocupação com um possível colapso na questão do transporte na região da BR-040. Salientou que a riqueza do País está atrás dos caminhoneiros, já que existe uma cadeia produtiva que depende dessa categoria, sendo preciso que tenhamos soluções e encaminhamentos. Registrou, mais uma vez, que fica preocupado quando uma autoridade lava suas mãos e transfere a responsabilidade para uma categoria tão sofrida como a dos caminhoneiros. Destacou a importância de esta Casa estar discutindo a questão da duplicação da Serra, sendo preciso que não esmoreçamos para conseguirmos avanços. Esclareceu que essa questão tem que ser discutida em Brasília, com os Senadores e Deputados Federais do Estado do Rio de Janeiro brigando para que a CONCER tenha que cumprir suas obrigações e não deixar no colo dos Vereadores e do Prefeito. Parabenizou o Vereador Roni Medeiros que coloca essa discussão, remetendo-a para lá. Sugeriu que façamos uma Audiência Pública com a presença dos Senadores e Deputados Federais, para que eles comprem essa briga que não é nossa. Relatou que hoje foi procurado por servidores da saúde do município com relação aos agentes de endemias, pois esses ganham apenas um salário mínimo e têm que lidar com material altamente tóxico, o raticida, que é um veneno, e eles têm apenas insalubridade de 20%. Comentou que hoje foi contratada pela COMDEP uma frente de cem pessoas para fazer esse trabalho de desratização, sendo que o salário dessas pessoas é de R\$ 900,00, superior ao dos servidores que já fazem esse serviço. Registrou que os servidores que lhe procuraram estão pedindo igualdade de direitos, situação que irá encaminhar para o Secretário de Saúde e para o Presidente da COMDEP para que, de alguma maneira, haja equidade e se faça justiça em relação ao servidor da saúde. Relatou que a Comissão de Saúde desta Casa tem uma proposta de fazer uma ouvidoria do servidor público da saúde, ouvindo suas propostas, demandas e notificações. 3) **MARCOS MONTANHA, LÍDER DO PPS**; Disse que tem ouvido falar do Presidente da CONCER, Senhor Pedro Johnson, e não fica preocupado se ele é maleável, mas o fato é que em menos de uma hora que o seu gabinete havia falado com a secretária dele, ele retornou marcando uma reunião e este Vereador logo avisou ao Presidente da Comissão de Transportes desta Casa, Vereador Maurinho Branco. Informou que amanhã, às dez horas, estará com o Senhor Pedro Johnson, a quem entregará um documento, pois não pode admitir que os usuários fiquem parados seis/sete horas na Serra esperando uma solução, fato inadmissível perante o que essa empresa arrecada de pedágio. Comentou que a subida da Serra tem problemas de longo tempo, mas a BR-040 no sentido descida tem todas as condições de fazer o tráfego em mão dupla. Ressaltou que é a rodovia que ocasiona todos os acidentes e não os motoristas e caminhoneiros. Salientou que estão dizendo que estão prejudicando os caminhoneiros, mas na verdade estão prejudicando os moradores, a rodovia inteira e as cidades ao longo da estrada. Disse que essa briga está se estendendo muito e o fato é que a obra precisa sair, sendo ou não uma grande obra. Esclareceu que como autoridade da nossa cidade, está exigindo que em menos de duas horas a pista de descida tem que ser usada em mão dupla, já que é inadmissível os usuários ficarem seis/sete horas parados. Registrou que esta Casa irá até o fim para resolver essa questão, até porque não podemos jogar essa responsabilidade para cima dos Deputados. Disse que enquanto não for feita a obra da subida da Serra não aceitará que não seja tomada nenhuma providência imediata quando ocorrer acidente na estrada. Ressaltou que, como usuário da rodovia, sabe que essa medida é simples, tanto que já foi tomada em outras ocasiões no passado, como

[Handwritten signature]
F. M. M.

quando a carreta de combustível pegou fogo, onde em menos de duas horas a CONCER colocou a pista de descida em mão dupla, bem sinalizada, sendo mais segura do que utilizar a pista de subida. Registrou, mais uma vez, que a pista de descida tem todas as condições de ser colocada em mão dupla em situações de emergência, o que não é constante, mas quando ocorre um acidente são de seis a oito horas que o trânsito fica parado. Ressaltou que estamos falando muito dos caminhoneiros, mas não falamos dos demais usuários que ficam prejudicados, quando acontece um acidente. Manifestou seu respeito aos caminhoneiros, mas não podemos ficar defendendo apenas uma parte dos usuários da BR-040, mas, sim, a todos, inclusive a nossa cidade, até porque estamos próximos da Copa do Mundo e das Olimpíadas e acabaremos perdendo muito turismo em cima dessa discussão. Disse, mais uma vez, que a pista de descida tem condições de resolver esses problemas em caso de emergência, até que venham fazer esse projeto, se é que ele vai sair. Garantiu que enquanto estiver nesta Casa irá brigar com relação a BR-040. Esclareceu que não podemos voltar o interesse para apenas uma classe, mas, sim, para nossa cidade e para as cidades vizinhas. Concordou que não era para esta Casa estar tendo esse desgaste, pois a estrada é federal e o problema teria que ser resolvido por Brasília. Informou, mais uma vez, que amanhã, às dez horas, estará com o Senhor Pedro Johnson, para que ele reconheça este Vereador como autoridade do Poder Legislativo de Petrópolis. Finalizou, lembrando que a obra de subida da Serra já era para ter sido feita e ainda estamos discutindo os problemas de acidentes na estrada. **4) OSVALDO DO VALE - VADINHO, LÍDER DO PSB;** Justificou seu atraso, dizendo que estava fazendo uma visita com o Secretário de Turismo do Estado. Referiu-se ao pronunciamento do Vereador Montanha com relação aos caminhoneiros, esclarecendo que não defendeu a classe dos caminhoneiros, mas, sim, se colocou ao lado da categoria. Lembrou que quando se referiu aos caminhoneiros estava falando dos profissionais de todo País e essa restrição, com certeza, irá atrapalhar a economia, não só da nossa cidade como as pessoas estão colocando, mas, sim, de todo Brasil. Ressaltou que as pessoas que tomaram essa medida não sabem o que irá acontecer com a economia do País e é essa a questão. Informou que fez uma Moção de Repúdio ao Presidente da CONCER, Senhor Pedro Johnson, a qual disponibilizou para os Vereadores que também queiram assiná-la e, posteriormente, fará a leitura dessa Moção que será entregue ao Senhor Pedro Johnson. Referiu-se à vinda do Secretário de Turismo à nossa cidade, dizendo que achou a conversa muito boa, onde também estiveram presentes o Presidente da Fundação de Cultura, Juvenil e os Vereadores Luizinho, Ronaldão, Thiago Damaceno e Pastor Sebastião e ficou muito feliz quando ele falou que era uma obrigação dele trabalhar em favor da nossa cidade, obrigação que fazia com muita satisfação. Comentou que ele demonstrou que gosta muito da nossa cidade. Informou que hoje foi inaugurado no Palácio de Cristal o portal do turismo, onde é possível acessar todos os pontos turísticos do Rio de Janeiro e da nossa cidade. Disse que isso mostra a preocupação do nosso governo com aquilo que temos que apostar, que é o turismo. Lembrou que já vinha dizendo que temos que apostar no turismo e na tecnologia, já que não temos área física para atrair grandes indústrias. Relatou que como morador do 4º Distrito, acompanhou a dificuldade que a Cervejaria Petrópolis encontrou para montar aquela grande empresa no nosso município, tendo esbarrado em problemas em vários órgãos que, na verdade, muitas vezes atrapalham. Lembrou que eles tiveram que tirar um morro para poder criar um espaço e são poucos empresários que fazem isso, o que mostra que a Cervejaria Petrópolis tinha um motivo muito



grande para esse desafio de aproveitar o que a Bohemia tinha deixado, uma cerveja petropolitana, com a água cristalina da nossa cidade. Destacou esse grande passo do Prefeito Rubens Bomtempo que em 30 dias mostrou sua preocupação com a economia do nosso município. Salientou que o que moverá a economia do nosso município será o turismo e a tecnologia. Relatou que na reunião com o Secretário Ronald Ázaro, ele também falou do trem que ligará Magé a Petrópolis, uma bandeira que temos que levantar, já que será o grande empreendimento da nossa cidade nesse governo. Disse que se, de fato, o trem vier a Petrópolis isso marcará o governo do PSB em muitas cidades do Brasil, pois irá fomentar o turismo e será mais um acesso para quem trabalha no Rio de Janeiro e mora em Petrópolis, sendo mais um acesso quando tiver uma obstrução na Serra. Registrou que acredita que a duplicação da Serra não vai demorar muito tendo em vista o que a nossa Presidente Dilma falou no Jornal O Globo do último domingo, que irá fazer a subida da Serra, que irá alargar a Serra das Araras e aumentar a Ponte Rio-Niterói. Comentou que essa declaração da Presidente Dilma mostra claramente que ela não está mais preocupada com a CONKER. Lembrou que a construção da subida da Serra já estava embutida no contrato com a CONKER. Destacou a importância de termos uma cópia do contrato da CONKER, para que possamos saber o que diz esse contrato. Pediu ao Presidente uma cópia desse contrato, para que possa acompanhar de perto a situação da subida da Serra. **5) MEIRELLES, PTB;** Referiu-se à questão da BR-040, dizendo que a análise é mais ampla, pois estamos falando de uma rodovia federal que liga a segunda maior economia do País à Capital Federal, localizada no Centro-Oeste, passando pela terceira maior economia do País que é Belo Horizonte. Salientou que isso é um gargalo na saída da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Disse que o que impressiona é que com a estrutura do Governo Federal, com dezenas de Ministérios, com dez anos de experiência com o governo do PT, com pessoas capacitadas, não tenham conseguido prever que essa situação chegaria próximo a um colapso e acredita que seja por pura falta de planejamento do Governo Federal que não previu que uma rodovia de tal envergadura não fosse expandida e melhorada há alguns anos, evitando que tenhamos que passar por uma situação como essa. Comentou que daqui a pouco, o Ministério da Saúde terá que intervir nessa questão, porque teremos Vereadores com úlcera de tanto debater essa questão. Referiu-se ao GAAPE, Grupo de Amigos dos Autistas de Petrópolis, localizado na Rua Presidente Kennedy nº: 828, dizendo que neste ano essa instituição completa dez anos de sua fundação oficial, já que antes de ser legalizada já prestava serviço na nossa cidade. Relatou que o GAAPE presta diversos serviços à população, como psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, nutricionista, shiatsu, inclusão digital, terapia ocupacional e pedagogia, voltados para as pessoas que possuem o autismo. Comentou que essa instituição muito séria é dirigida pela competente amiga Márcia da Silva Loureiro, tendo o apoio do amigo e esposo, Victor, fazendo um trabalho muito bonito na nossa cidade, trabalho ímpar e brilhante com os autistas. Disse que o GAAPE para prestar esses excelentes serviços gratuitos recebe auxílio da Secretaria de Educação e da SETRAC, sendo que os valores são insuficientes frente à demanda e aos trabalhos desenvolvidos na nossa cidade. Conclamou os homens e mulheres de bom coração da cidade para visitarem essa importante e conceituada instituição e que possam de alguma forma colaborar, para que esse trabalho possa prosseguir tão brilhantemente como é ofertado na nossa cidade nos dias de hoje. **6) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO;** Esclareceu ao Vereador Anderson

Juliano que pode fazer todo questionamento que queira fazer ao governo, não havendo qualquer tipo de problema. Informou que buscou as informações e tomou conhecimento de que esse contrato pode ser feito sim, que não existe qualquer tipo de ilegalidade na contratação desses agentes para trabalhar na desratização da cidade. Em relação à questão salarial, o Vereador também pode ficar tranquilo, porque todas essas pessoas contratadas estão recebendo o salário mínimo, não havendo disparidade ou aumento salarial em relação às pessoas que já atuam nesse setor. Ressaltou que o governo não tem problema algum em ser transparente no que faz, mas também é importante que tenhamos essa mesma transparência com as situações que foram encontradas na cidade, como em relação aos Quilombolas, como em relação às denúncias de superfaturamento, situações que também precisam ser apuradas com a mesma veemência que o Vereador está se colocando com vontade de apurar em relação ao governo. Fez uma comparação dos primeiros 30 dias do atual governo com o mesmo período do governo anterior e nessa comparação fica mais evidente as ações do atual governo. Concordou com o Vereador Renato Freixiela de que todas essas ações nada mais são do que obrigações do governo, pois estávamos com um governo inerte, omissos, e quando o Prefeito Rubens Bomtempo colocou a máquina para funcionar a população começou a ficar assustada com a quantidade de ações, mesmo não sendo nada mais do que o normal. Relatou que, no dia 06 de janeiro de 2009, o então Prefeito Paulo Mustrangi esteve com o então Secretário de Saúde no Centro de Saúde e lá ele encontrou equipamento quebrado, falta de manutenção e prometeu mandar consertar o mamógrafo imediatamente, agilidade no trabalho e redução das filas, tendo acompanhado o governo e visto que o mamógrafo levou pelo menos um ano para ser consertado. Relatou que o atual governo, além de encontrar as filas, também encontrou pessoas fazendo partos no corredor, a urgência do Hospital Alcides Carneiro fechada desde agosto do ano passado, pessoas sem serem atendidas, funcionários que não tinham recebido o salário de dezembro, o 13º salário e férias, sem falar nos funcionários das UPA's que estavam com os salários atrasados. Destacou a dimensão dos problemas encontrados e as respostas que foram dadas a esses problemas. Citou a Secretaria de Obras, quando em 20 de janeiro de 2009 o Prefeito Paulo Mustrangi anunciou que iria fazer uma operação tapa-buracos, operação que não lembra ter acontecido em todo governo, sem falar em obras simples como o muro dentro do rio na Rua do Imperador que o governo levou, pelo menos, nove meses para fazer a obra, sem falar nos muros de contenção das beiras dos rios na Mosela e no Bingen que levaram muito tempo para serem realizados, causando muitos transtornos para a população e o atual governo quando assumiu se deparou com dois problemas graves nesse sentido, duas questões de contenção que foram feitas em menos de duas semanas, dando uma resposta rápida, eficaz e sem ter que fazer qualquer tipo de contratação ou aumento de verba, utilizando simplesmente a mão de obra e o material humano da Secretaria de Obras do Município. Citou o setor de habitação, dizendo que, no dia 20 de janeiro de 2009, o então Prefeito Paulo Mustrangi fez uma fala dizendo que estava assumindo o governo e que a retirada das pessoas das áreas de risco seria o seu maior desafio, tendo terminado seu governo como o Prefeito que menos construiu habitação popular na história de Petrópolis, que não fez investimento maciço e importante na área para evitar os riscos de deslizamentos, tanto que dois anos após assumir o governo, mesmo com o sistema de sirene desenvolvido pelo LNCC, deixou que os estragos fossem daquele tamanho no Vale do Cuiabá e, pior, depois da catástrofe foi mais uma vez omissos e não deu a resposta que a



sociedade esperava. Referiu-se à questão do lixo, dizendo que encontrou uma fala do então Presidente Anderson Juliano que no dia 24 de janeiro de 2009 colocou que estava presente na rua participando da coleta seletiva, atitude que considera louvável e tem certeza de que a atual Prefeitura também gostaria de estar participando da coleta seletiva, mas, infelizmente, isso não foi possível pela quantidade de lixo deixada pela gestão anterior, pelo descaso que a coleta de lixo na cidade foi tratada no final da gestão anterior. Com relação ao turismo, disse que, no dia 28 de janeiro, o então Presidente da Fundação de Cultura e Turismo, Senhor Charles Rossi, em solenidade de abertura do portão principal do Museu Imperial, colocou que tinha um projeto em andamento para dar um novo significado ao Palácio de Cristal, sendo que não fez nada de diferente no Palácio de Cristal e passou a cobrar cinco reais pela entrada naquele ponto turístico, impedindo o acesso da população àquele bem público que sempre foi feito de forma gratuita. Relacionou algumas ações colocadas em prática no governo do Prefeito Rubens Bomtempo, destacando a reabertura dos portões do Palácio de Cristal e o fim da cobrança dos cinco reais, devolvendo ao povo um patrimônio que é do povo; Contratação de 100 agentes para o programa emergencial de desratização, visto a quantidade de lixo e o problema causado à saúde pelo excesso de dejetos nas ruas; Recriação da Coordenadoria de Fiscalização do Município; Fez a vistoria no Vale do Cuiabá, dando um novo alento àquela população; Cancelamento do carnaval de Petrópolis, em uma atitude corajosa, deixando de repassar um milhão de reais para as escolas de samba para aplicar na saúde; Retomada da demanda na questão da maternidade, mesmo encontrando a maternidade da Casa Providência fechada; Retorno do funcionamento da UTI do Hospital Alcides Carneiro; Retirada da Cidade de Petrópolis do CAUC; Anúncio de melhorias no Vale do Cuiabá; Convocação de 411 concursados da área de educação; Realização de obras de contenção; Montagem de força-tarefa para a lavagem do terminal do Centro; Regularização do pagamento do Cartão Imperial; Conclusão das obras de contenção em menos de duas semanas; Retomada do compromisso de abertura definitiva da Estrada do Catobira; Retomada da confiança da população na coleta de lixo; Participação do Prefeito, pela primeira vez, na reunião do Conselho Municipal de Saúde, reafirmando seu compromisso em transformar todos os Conselhos Municipais em Conselhos Deliberativos. Finalizou, dizendo que fatos dizem mais do que palavras. 7) **MAURINHO BRANCO, PTC**; Registrou a presença na assistência da sua sobrinha Bárbara, do João e do amigo Fernando, ex-presidente do Corrêas. Justificou sua ausência na sessão de ontem, dizendo que estava acompanhando a Subsecretária de Transportes. Justificou a ausência do Vereador Ronaldo Ramos que está no Rio de Janeiro, no Tribunal de Contas. Esclareceu que ninguém é contra os caminhoneiros e que a Secretaria de Transportes do Estado apenas intermediou um pedido do SICOMÉRCIO de Petrópolis, através de seu Presidente, Marcelo Fiorini, da ARTE e do Convention Bureau, pois a rede hoteleira e o comércio de Petrópolis, principalmente da Rua Teresa, estavam perdendo nos finais de semana com os acontecimentos ocorridos na BR-040. Disse que sabe que o caminhoneiro não tem culpa, que ele não tem lugar para estacionar, mas a Secretaria de Transportes não tem competência para desapropriar um terreno para os motoristas estacionarem seus caminhões. Reafirmou as palavras da Subsecretária, dizendo que, neste momento, infelizmente, os caminhoneiros terão que se adequar, o que acredita que aconteça entre 15 e 20 dias. Lembrou que os cidadãos petropolitanos que trabalham no Rio de Janeiro, que descem e sobem todos os dias, também estão sendo prejudicados todos os dias e os

Rubens Bomtempo

caminhoneiros serão prejudicados nas sextas e sábados. Reafirmou que não tem nada contra os caminhoneiros, muito pelo contrário, já que na sua infância tinha vontade de pegar um caminhão e sair pelas estradas. Esclareceu que essa decisão é um paliativo, até porque amanhã também irá com o Vereador Montanha na reunião com o Presidente da CONCERT para cobrar a obra da subida da Serra e, pelo que ouviu, eles já conseguiram recursos do Governo Federal. Informou que, na terça-feira, os membros da Comissão de Transportes e o Presidente desta Casa participarão de uma reunião com o Secretário de Transportes, Júlio Lopes, para ver em que o Secretário pode nos ajudar nessa cobrança com a ANTT e com a CONCERT. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente, com a anuência do Plenário, suspendeu a sessão para que o Secretário Estadual de Turismo, Senhor Ronald Ázaro, o Deputado Estadual, Senhor Marco Figueiredo, e o Presidente da Fundação de Cultura e Turismo, Senhor Juvenil dos Santos, fizessem uso da palavra. A sessão foi reaberta às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. Registre-se que a sessão foi prorrogada por mais sessenta minutos. A seguir, o Presidente passou à Ordem do Dia: Colocadas em Discussão e Votação as Indicações n°s: 093 e 094/13, do Vereador Thiago Damaceno; 098 e 102/13, do Vereador Luizinho Sorriso; 257 e 258/13, do Vereador Silmar Fortes; 300 e 302/13, do Vereador Ronaldão; 332 e 333/13, do Vereador Maurinho Branco; 389 e 391/13, do Vereador Osvaldo do Vale - Vadinho; 512 e 513/13, do Vereador Paulo Igor; 563 e 564/13, do Vereador Marcos Montanha; 573 e 580/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 581 e 582/13, do Vereador Meirelles; 618 e 619/13, do Vereador Anderson Juliano; 701 e 702/13, do Vereador Roni Medeiros. Todas as Indicações foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezenove horas e quinze minutos, marcando a próxima para o dia 05 do mês de fevereiro do corrente ano, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia a ser publicada no Diário Oficial deste Poder. E eu, Fernanda Helena Rocha Giroud, Assessora de Procedimentos Públicos, escrevi esta para constar e assino. Petrópolis, 31 de janeiro de 2013.

Fernanda Helena Rocha Giroud
Juvenil dos Santos
Ronaldo Meirelles dos Santos